

TRABALHO: PARA QUE TE QUERO? O espaço ocupado pelo trabalho na vida do indivíduo contemporâneo

Adriana Maria Giubertti

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa da tese: 6 julho de 2004

Orientador: Prof. Dr. Sadi Dal Rosso

Resumo

O objetivo desse estudo é buscar adentrar na importância do ato de trabalhar para os indivíduos brasileiros contemporâneos. Considerando a complexidade do ato acima mencionado, esta pesquisa pretende dar conta de apresentar algumas das transformações ocorridas no mundo do trabalho, de apreender qual a percepção que os indivíduos têm dessas mudanças, buscando abstrair qual é a noção de “trabalhar” que está presente na nossa sociedade e de dimensionar a importância do trabalho frente às outras esferas relevantes que cercam os seres sociais.

Por meio da análise do entendimento que os seres sociais fazem do ato de trabalhar, este estudo constata que o trabalho-moeda, ou seja, o trabalho *vendido*, mercantilizado, tem ocupado cada vez mais espaço na vida do indivíduo, pois este está se disponibilizando a despendar mais da sua energia e das suas horas para trabalhar, sacrificando inclusive outros importantes tempos. Dentro da realidade investigada, podemos perceber que uma ideologia do consumo tem conformado uma ideologia do trabalho-moeda, onde está em formação uma concepção de que o trabalho-que-se-troca, para os indivíduos, não é mais só uma obrigação – ainda que mantenha seu caráter obrigatório, por que este lhe é inerente –, mas uma opção racionalizada, condicionada prioritariamente pelo desejo de consumir.

Essa busca voluntária por trabalhar mais, característica da contemporaneidade, é compreendida por possibilitar aquilo que tem sido vendido para a sociedade como o que diferencia as pessoas, o que justifica sua existência e o que tem a capacidade de aplacar uma das maiores necessidades humanas atuais: o consumo.

Palavras-chave: trabalho, consumo, socialização, jornada de trabalho, família, escola, publicidade.